



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Ata da 111ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 2ª Etapa, do 2º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 20 de outubro de 2022.

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a centésima décima primeira Sessão Ordinária, referente à segunda Etapa, do segundo Período, da décima nona Legislatura, na qual, à exceção dos parlamentares José da Costa Correia Filho e Valdemir da Silva Santos, compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Moraes, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José Carneiro Rocha, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Luiz Ferreira Dias, Marcos Antônio dos Santos Lima, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, e Sílvio de Oliveira Dias. Amparado pelo Regimento Interno, o primeiro Vice-Presidente, vereador Sílvio de Oliveira Dias, declarou aberta a presente Sessão e solicitou que a vereadora Eremita Mota de Araújo, segunda Secretária, procedesse à leitura da Ata da Sessão anterior. Em seguida, solicitou da primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, a leitura das matérias previamente constantes para o **Expediente** do dia, que vão a seguir: < **Indicações** nºs 1.298 a 1.305/2022, de autoria dos vereadores Flávio Arruda Moraes, Ivamberg dos Santos Lima e José da Costa Correia Filho>. Neste momento, o comando da Mesa Diretiva foi transferido para o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, o qual submeteu à apreciação plenária a ata da sessão anterior, sendo aprovada pela unanimidade dos edis presentes. Logo após, o Presidente convidou o vereador licenciado Luiz Ferreira Dias (Avante) ao plenário para ser reempossado como vereador titular na presente data. Na oportunidade, também agradeceu ao suplente de vereador Hélio Barreto dos Santos (PROS) pela sua atuação e colaboração durante a licença. No **Horário destinado às Lideranças Partidárias**, o **edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB)** com acréscimo de tempo cedido pela vereadora Eremita Mota de Araújo (PSDB) tratou sobre a Empresa Imaps, a qual atua no setor da saúde e não está pagando os



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

seus empregados. Acrescentou que esta empresa solicitou aditivo no contrato e a Prefeitura está concedendo, referindo a solicitação de aditivos ao orçamento solicitado pelo Poder Executivo, sendo que ela não cumpre com as suas obrigações com os funcionários. Em aparte, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) afirmou que se trata de uma farsa, pois são mais de cinco milhões de reais em aditivos, inclusive para uma empresa que está envolvida em escândalo de desvio de dinheiro pela CPI da Saúde. Retornando a sua fala, o orador à tribuna reafirmou que a empresa não cumpre com as suas obrigações e questionou como pode querer mais dinheiro. Ressaltou que a Prefeitura está novamente pedindo aditivos a esta Casa e que os edis não podem correr este risco, pois a saúde tem mais de R\$ 400 milhões de reais de recursos no orçamento. Neste momento, concedeu aparte ao edil Luiz Augusto de Jesus (UNIÃO BRASIL), o qual afirmou que a referida empresa tem contrato pela saúde e pela Fundação Inácio Pinto, e afirmou que é preciso saber o porquê da solicitação do aditivo, se houve aumentos nas despesas ou se foi porque o salário está sendo ajustado, sendo que acredita que é por causa da Fundação, que é outro contrato, e procurará saber. Retomando a sua fala, destacou que a Câmara de Vereadores deve pedir o afastamento da empresa, pois esta não cumpre com as suas obrigações, nem com o salário dos trabalhadores, nem com o serviço que foi contratada para realizar. Em aparte, o edil Ivamberg dos Santos Lima (PT) discorreu que na CPI da Saúde já foram apontadas irregularidades no Imaps e que agora a Prefeitura traz um aditivo para uma empresa inadimplente, sendo que eles precisam se atentar para a Lei Estadual nº 12.949/2014, mais conhecida como "Lei Anticalote". Retornando a sua fala, o orador à tribuna discorreu que nenhum vereador retirou dinheiro da saúde, sendo justamente o contrário, não tendo como a Prefeitura dizer que está sem recursos para este setor, pois são mais de R\$ 400 milhões de reais. Questionou para onde foi o dinheiro. Discorreu que esta Casa tinha um grande vereador, chamado Roberto Tourinho e este afirmava “Colbert, eu não estou conhecendo você”, “Modifique o seu jeito para não cair no buraco escuro”. E foi assim que aconteceu. Por fim, aconselhou o Prefeito a pedir ao ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho e ao atual Vice-Prefeito, Fernando de Fabinho, lhe ajudar a sair da situação em que está. Em **Pela Ordem**, o edil Silvio de Oliveira Dias (PT) externou que como o edil Jurandy da Cruz Carvalho tem comentado que o PL elegeu a maior bancada, é bom também registrar que ele é bolsonarista, pois o povo de Ipuacu precisa saber. Posteriormente, o **vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL)** destacou que jamais sentiu-se envergonhado por expressar seu apoio à reeleição do Presidente Jair Messias Bolsonaro, bem como frisou que não escondia suas origens e ideologias. Referiu-se ao edil Silvio de Oliveira Dias (PT) ao afirmar que, apesar de discordar de alguns posicionamentos do Presidente da República, destinaria seu



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

voto, no segundo turno das eleições, a este, assim como apoiaria o candidato a Governador do Estado da Bahia pelo União Brasil – UB, Sr. ACM Neto. Disse que as pessoas deveriam se posicionar sempre e acrescentou que não concordava com o fato de o sistema de regulação neste Estado ser precário. Salientou que diversas pessoas iam a óbito à espera de transferência pelo referido sistema e externou que, assim como a saúde era caótica na Bahia, a educação e a segurança pública seguiam do mesmo modo. Registrou que, por conta da gestão petista, a Bahia vivia um atraso generalizado há dezesseis anos. Em aparte, o edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB) congratulou o orador à tribuna por declarar apoio ao Presidente da República. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL) relatou que, ao visitar as comunidades feirenses, fazia questão de expressar apoio aos seus candidatos e comentou que o Partido dos Trabalhadores – PT nunca beneficiou o distrito de Ipuacu. Frisou que os políticos deveriam se posicionar de forma coerente e declarou que, de acordo com as pesquisas de intenção de voto para o segundo turno das eleições, os candidatos apoiados por si seriam eleitos. Ao concluir seu discurso, disse que cerca de seiscentos prefeitos municipais da região Nordeste apoiavam a reeleição do Presidente Jair Messias Bolsonaro. Oportunamente, o edil Fernando Dantas Torres, no comando dos trabalhos, fez a leitura do artigo 2º do Regimento Interno, o qual tem o seguinte texto: “No recinto de reuniões do Plenário não poderão ser afixados quaisquer símbolos, quadros, faixas, cartazes ou fotografias que impliquem propaganda político partidária, ideológica, religiosa ou promoção pessoal de quem quer que seja” e, diante do exposto, indagou aos edis da Casa se eles concordavam que fosse liberada a propaganda partidária no terno dos vereadores até o dia 30. Em **Pela Ordem**, o edil José Carneiro Rocha (MDB) solicitou que o presidente repetisse a leitura do artigo, o que foi acatado. Em seguida, a vereadora Eremita Mota de Araújo lembrou a todos que nas campanhas para vereador nunca foi permitido fazer propaganda partidária dentro da Câmara. Em seguida, o edil José Carneiro Rocha opinou que o artigo deixa claro que a propaganda partidária não pode ser feita no recinto, porém nada impede que os adesivos sejam afixados na roupa dos vereadores. Logo após, o vereador Luiz Augusto de Jesus opinou que é melhor cumprir o que está escrito na lei para não serem criticados pela imprensa e, somente, quando não estiver nesta Casa Legislativa cada vereador é livre para fazer propagandas. Em **Pela Ordem**, o edil Jhonatas Lima Monteiro (PSOL) disse que as posições eleitorais dos edis são legítimas, mas devem ser expressas através de palavras dentro desta Casa. Logo após, o Presidente Fernando Dantas Torres teceu comentários sobre a lei e colocou o pleito em votação, o qual foi aprovado pela maioria dos edis presentes, com votos contrários dos vereadores Luiz Augusto de Jesus, Marcos Antônio dos



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, Eremita Mota de Araújo e abstenção do edil Edvaldo Lima dos Santos. Logo após, a vereadora Eremita Mota de Araújo alertou que na época da campanha para vereador foi fotografada usando um adesivo com sua foto nesta Casa e teve que responder junto ao Ministério Público – MP. Em resposta, o Presidente externou que quem faz o Regimento Interno são os vereadores e disse que colocou o pleito em votação e a maioria aprovou. Na sequência, o Presidente Fernando Dantas Torres comunicou que na próxima semana colocará em votação a retirada do vidro que separa o plenário e a galeria desta Casa. Em **Pela Ordem**, o vereador Sílvio de Oliveira Dias (PT) informou que existe um projeto de sua autoria neste sentido. Dando continuidade, o Presidente disse que poderia usar sua prerrogativa e tomar a decisão de forma unilateral, porém optará por colocar em votação. Em **Pela Ordem**, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) disse que a retirada do vidro é um retrocesso à democracia da Casa porque, anteriormente, já foram arremessadas cadeiras e outros objetos em cima dos vereadores. Além disso, lembrou que ficaria muito difícil discursar à tribuna, pois o barulho aumentará. Em **Pela Ordem**, o edil Flávio Arruda Morais (PSB) concordou com a fala do colega anterior. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Sílvio de Oliveira Dias (PT) disse que não há separação entre o povo e os vereadores em muitas Câmaras, inclusive na Federal e opinou que a ação dos vereadores está sujeita à pressão popular. Em **Pela Ordem**, o edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB) salientou que quando entrou nesta Casa também desejava que o vidro fosse retirado, porém devido ao que já presenciou neste Parlamento mudou de ideia, pois graças a essa proteção não foi atingido por manifestantes em algumas sessões. Em **Pela Ordem**, o vereador José Carneiro Rocha (MDB) antecipou que alguns vereadores já passaram por constrangimento nesta Casa e já foram atingidos por objetos, por isso não concorda com a retirada do vidro. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Jhonatas Lima Monteiro (PSOL), mesmo considerando os problemas reais citados pelos colegas, expressou posição favorável à retirada do vidro e sugeriu que fosse estudada outras medidas de proteção aos edis. Logo após, a vereadora Eremita Mota de Araújo rememorou que antes da colocação do vidro era necessário chamar a polícia quase todos os dias. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus (UNIÃO BRASIL) lembrou que quando houve o debate a respeito do *Shopping* Popular precisou sair escoltado e, se não tivesse o vidro, poderia ter ocorrido uma tragédia. Em **Pela Ordem**, o parlamentar José Carneiro Rocha (MDB) parabenizou a postura do presidente por ter consultado a Casa e não ter usado sua prerrogativa para tomar a decisão, ainda disse que como falta pouco tempo para terminar sua gestão, se a vereadora Eremita Mota de Araújo, futura presidente, entender que o vidro deve ser recolocado, terá prerrogativa para isso. Logo após, o **edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC)** parabenizou



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

o Presidente desta Casa por um evento que está organizando esta semana, não dando maiores detalhes, e chamou a atenção dos coordenadores de campanha do candidato ao Governo da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e dos deputados federais, estaduais e apoiadores do referido candidato, para que busquem o crescimento da campanha no estado. Ressaltou que o Governador Rui Costa vem administrando muito bem a Bahia, principalmente na área da saúde, devido à construção de oito hospitais. Afirmou que tem notado um silêncio e cansaço dos deputados que se elegeram pelo PT, os quais, segundo ele, não estão se dedicando a campanha, ao contrário dos adversários. Desta forma, solicitou que todos se unam com o objetivo de virar os R\$ 5 mil votos que tiveram a menos em Feira de Santana no primeiro turno. Neste momento, o edil Fernando Dantas Torres cedeu seu tempo para o orador à tribuna o qual afirmou que estava conversando com o deputado José Neto ontem, de que era hora de acordar, pois hoje no 2º turno não vê a mesma intensidade de apoio dos políticos. Destacou que nos distritos não terá transporte e que é preciso ficar atento a esta situação, afim de que não aconteça o que houve com ACM Neto, que acordou com a eleição ganha e dormiu com a eleição perdida. Em aparte, o edil Luiz Ferreira Dias (AVANTE) reforçou o discurso do orador à tribuna. Retomando a sua fala, o vereador Josse Paulo Pereira Barbosa reforçou a questão do transporte nos distritos, pois acredita que no 2º turno não haverá transporte, sendo que ainda dá tempo de brigar e reclamar. Ressaltou que tem um compromisso com o atual governador, tendo suspenso sua cirurgia pela segunda vez para cumprir com a sua palavra de apoiá-lo nas eleições. Durante a fala do orador à tribuna, o comando da Mesa Diretiva foi transferido para a segunda Secretária, vereadora Eremita Mota de Araújo. Em seguida, o **vereador Luiz Ferreira Dias (AVANTE)** agradeceu a Deus e à população por ter recebido 14.246 votos nas últimas eleições e frisou que muitas pessoas apoiaram a sua candidatura. Aproveitou a oportunidade para agradecer aos seus familiares, assessores, amigos e apoiadores das diversas categorias, bem como ao Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, ao Senador Otto Alencar e aos Deputados Federais Otto Alencar Filho e José Neto. Destacou que jamais comprou votos e que trabalhou, arduamente, para conseguir aqueles que obteve. Registrou que, apesar de não ter sido eleito como Deputado Estadual, estava feliz por ter retornado a esta Casa e mencionou o suplente de vereador Hélio Barreto dos Santos, o qual atuou neste Legislativo por dois meses. Agradeceu, ainda, ao Partido Republicano da Ordem Social – PROS e ao suplente mencionado antes de afirmar que a população baiana acreditou em seu trabalho, bem como fez referência aos comerciantes do Feiraguay e do Shopping Popular ao registrar que conseguiu o apoio expressivo das pessoas que atuavam nestes entrepostos. Referiu-se, ainda, aos habitantes do distrito Bonfim de Feira e do bairro



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Tomba ao relatar que sempre fazia questão de beneficiar estas localidades através de emendas. Disse que, nos últimos sessenta dias, trabalhou em sua campanha por amor e expôs que seguiria apoiando os candidatos ao Governo do Estado da Bahia e à Presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores – PT, respectivamente, Srs. Jerônimo Rodrigues e Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições. Por fim, comentou sobre a necessidade de reduzir a inflação, o valor dos combustíveis e das cestas básicas ao afirmar que as pessoas clamavam por socorro. Em **Pela Ordem**, o edil Marcos Antônio dos Santos Lima (UNIÃO BRASIL) destacou que o vereador Luiz Ferreira Dias afirmou que para fazer uma feira é preciso R\$ 600 reais, que é o exato valor que o governo Bolsonaro está dando de auxílio. Na sequência, o **edil Luiz Augusto de Jesus (UNIÃO BRASIL e Liderança do Governo)** destacou o auxílio Brasil dado pelo Presidente Jair Messias Bolsonaro como importante para a sobrevivência dos beneficiários e cedeu aparte ao edil Edvaldo dos Santos Lima (MDB), o qual ressaltou positivamente a conduta ética e moral do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro. Retomando sua fala, o orador à tribuna afirmou que ouviu o edil Josse Paulo Pereira Barbosa afirmando que deveria ser feito um trabalho para “virar” os votos de ACM Neto em Feira de Santana, e o que acontece é que o governo “joga sujo” quando anuncia mutirões para fazer cirurgias, preventivos e eletrocardiogramas, entre outros exames, na véspera da eleição, burlando a lei. Destacou que estas ações deveriam ocorrer após as eleições e que estão fazendo porque não estão tão bem nas campanhas. Afirmou que nas policlínicas do município muitas pessoas estão aguardando vagas, precisando operar e não conseguem. Continuando, reforçou seu discurso, questionando a realização dos exames na véspera de eleição, sendo que muitas pessoas estão precisando de vagas nos hospitais e não conseguem, sendo que tal medida foi adotada a fim de enganar a população. Neste momento, concedeu aparte ao edil Marcos Antônio dos Santos Lima (UNIÃO BRASIL), o qual reforçou o discurso do orador, questionando o porquê da realização destas ações na véspera das eleições, devendo ser investigado. Em aparte, o edil José Carneiro Rocha (MDB) afirmou que o mutirão é um engodo e concordou com o orador. Retomando a sua fala, o orador à tribuna discorreu sobre o aditivo colocado na área da saúde afirmando na íntegra: “O contrato aditivado para 12 meses atendendo o prazo até 60 meses é orientação do TCM, que quando você faz o resumo do aditivo, mesmo sendo só o prazo, você soma para o valor do ano anterior, por exemplo, o contrato de R\$ 2 milhões por mês, totaliza para 12 meses, esse valor total soma com o valor do ano anterior, ou seja, totalizando o valor dos anos, mais o valor pago ao mês, é o valor mensal”. Explicando, o vereador afirmou que isso acontece em todos os governos, municípios e prefeituras, sendo que o prazo de prorrogação do contrato é legal.



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Finalizando seu discurso, afirmou que o edil Ivamberg dos Santos Lima não cede tempo a ninguém quando está na tribuna, pois por várias vezes ele pede e não é concedido e reforçou que a justiça eleitoral deve investigar os atendimentos a serem feitos na véspera da eleição. Em **Pela Ordem**, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) disse que o prefeito chamou as agências para fazerem uma campanha difamatória contra esta Casa Legislativa e, de antemão, lançou dois aditivos milionários para duas empresas investigadas pela Polícia Federal. Por fim, questionou como os edis votarão em suplementação para ser destinada a estas empresas. Posteriormente, o **edil Ivamberg dos Santos Lima (PT)** relatou que o Projeto de Lei referente à suplementação de verbas, de autoria do Poder Executivo, versava sobre a retirada de oitenta mil reais dos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – Fundef, o que prejudicaria os docentes deste município. Externou que, anteriormente, a Prefeitura Municipal deu início a uma licitação, no valor de seis milhões de reais, para contratação de uma cooperativa, medida que, de acordo com a legislação vigente, era ilegal. Afirmou que, no Diário Oficial Eletrônico, publicado nesta data, foi apresentado um aditivo referente à contratação de uma cooperativa e frisou que diversas ações da gestão pública municipal eram inaceitáveis. Em seguida, destacou que os seiscentos reais concedidos à população através do programa Auxílio Brasil eram válidos até o dia trinta e um de dezembro do ano em curso e não estavam previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO de dois mil e vinte e três. Em aparte, o vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB) comentou que o parlamentar Ivamberg dos Santos Lima (PT) faltava com a verdade em seu pronunciamento. Em **Pela Ordem**, o vereador Silvio de Oliveira Dias (PT) solicitou à segunda Secretária, vereadora Eremita Mota de Araújo, a qual se encontrava no comando dos trabalhos legislativos, que fosse assegurado ao vereador Ivamberg dos Santos Lima (PT) o direito de dar continuidade ao seu pronunciamento. Por fim, externou que, comumente, os vereadores da bancada governista interrompiam os pronunciamentos dos edis da oposição. Dando continuidade ao seu discurso, o orador à tribuna reiterou que o valor mencionado não estava previsto na LDO do ano seguinte, de modo que os pronunciamentos do Presidente da República acerca da manutenção do referido programa eram inverídicos. Logo após, registrou que ficava consternado quando alguns vereadores da bancada governista discorriam sobre ações do Governo Municipal em meio ao período eleitoral e afirmou que, recentemente, o Prefeito Municipal nomeou dez agentes distritais, o que denominou como medida eleitoreira. Externou que a nomeação ocorreu após dois anos de gestão do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho e em dias que antecediam o segundo turno das eleições. Expôs que isto era um absurdo, bem como frisou que o Governo



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

Municipal realizava algumas ações para beneficiar a população com o intuito de conseguir votos para o candidato ao Governo do Estado da Bahia pelo UB, Sr. ACM Neto. Comentou que, durante as eleições do ano de dois mil e vinte, cestas básicas foram distribuídas para diversas pessoas a fim de garantir votos e acrescentou que este município estava prejudicado por conta das ações indevidas da administração pública municipal durante os períodos de campanha eleitoral. Enunciou que diversos âmbitos sociais eram negligenciados pela Prefeitura Municipal e ressaltou que esta solicitava a apreciação da suplementação de verbas para sanar os problemas gerados por uma gestão irresponsável. Salientou que a população estava atenta, assim como a Polícia Federal investigava a Prefeitura Municipal a fim de coibir as ações indevidas desta. Por fim, teceu comentários críticos acerca dos políticos que se aproveitavam das necessidades da população para obter votos. Em **Pela Ordem**, o edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB) fez leitura de um versículo bíblico. Em **Pela Ordem**, o edil Pedro Cícero Marcenio Silva (CIDADANIA) desculpou-se por ter chegado atrasado e justificou que estava em um sepultamento de uma pessoa próxima ao tempo em que desejou que o clima fosse pacificado nesta Casa. Logo após, o **vereador Jhonatas Lima Monteiro (PSOL)** inicialmente observou a necessidade de maior cuidado por parte dos colegas ao expressar posicionamentos políticos, vez que um dos lados que hoje concorrem à Presidência da República, defendem a “antidemocracia”, e lá na frente alguns dos seus pares poderão ter dificuldade para justificar esta escolha. Em seguida referiu-se às inúmeras denúncias que tem recebido de profissionais de saúde que estão com os seus salários atrasados. Disse que pelo menos duas empresas contratadas pelo município, o IMEGE - Instituto Médico de Gestão Integrada, responsável pela UPA da Mangabeira e o InSaúde- Instituto Nacional de Pesquisa e Gestão em Saúde, responsável pela UPA da Queimadinha, que inclusive está paralisada, estão com os seus funcionários inexplicavelmente vivenciando atraso salarial, razão pela qual não entende como ainda há vereadores governistas querendo defender o indefensável. Neste momento, o vereador cedeu aparte ao edil Silvio de Oliveira Dias (PT), que denunciou que os CAPs (Centro de Atenção Psicossocial), que tem funcionários do Imaps, também estão com três meses de atraso em seus salários, tendo o vereador Jhonatas Lima Monteiro corroborado as palavras do colega, dizendo ter sido recentemente abordado por um servidor, que dizia não entender a bandalheira que acontece na saúde do município. Finalizando, referiu-se ao ofício que encaminhou ao Prefeito Municipal solicitando passe livre no transporte coletivo no próximo dia 30 de outubro, bem como que seja garantida a presença de cem por cento da frota em circulação, vez que o problema do transporte público não pode ser mais uma barreira para o livre exercício da cidadania, através do voto popular, citando inclusive





*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

diversos municípios que já adotaram essas medidas no primeiro turno como forma de demonstrar claramente que a sua solicitação é perfeitamente viável, e inclusive foi também encaminhada ao Secretário de Transporte e à Justiça Eleitoral, tendo o STF (Supremo Tribunal Federal) se manifestado recentemente pela legalidade da gratuidade do transporte e da integralidade da frota em circulação para o próximo dia 30 em todo o país. Na sequência, no momento destinado ao **Grande Expediente** o **edil Ivamberg dos Santos Lima (PT)** afirmou que se tem ouvido ao longo dos discursos, pronunciamos como se as pessoas da esquerda não cultivassem valores e não tivessem família. Sobre isto, declarou que todos eles têm valores e família e que seus objetivos se destinam para que seus filhos sejam melhores que os pais, tendo a família divina como principal referência. Acrescentou que não admitirá que digam o contrário, pois é um desrespeito com aquilo que lhes é mais sagrado, que é a família. Ressaltou que os seus valores são ensinados pelos pais e por aqueles que com a sua experiência querem que a nossa vida seja melhor, desta forma, quando dizem o contrário, fere-se o que há de mais sagrado. Destacou que muitos edis falam coisas sem pensar, como por exemplo, na semana passada quando um colega vereador afirmou que ele estava omitindo crime e por isso sentiu-se impelido em entrar com um processo no Conselho de Ética, sendo que talvez o referido colega nem tenha tido o desejo de dizer aquilo, mas sem pensar nas palavras, falou. Também afirmou que há uma outra contradição, das pessoas que se dizem pastores, as quais deveriam pautar suas vidas no amor e sobem na tribuna para falar o que não deve ser dito, ou para falar do que o coração está cheio. Por isso, acredita que existem muitas coisas a serem mudadas nos corações destas pessoas. Em aparte o edil Jhonatas Lima Monteiro (PSOL) concordou com a fala do orador à tribuna. Retomando seu discurso, o edil Ivamberg dos Santos Lima afirmou que é preciso combater este tipo de atitude, pois estas pessoas são as mesmas que não têm um histórico que condiz com suas falas e condutas, pois já se casaram três, quatro vezes, falam que “pintam clima com menores”, entre outras coisas. Destacou que estas pessoas pautam seus discursos na mentira, no ódio, esquecem do amor e dos mais necessitados e fazem qualquer coisa pelo poder, incentivando armas e espalhando *fake news*. Continuando, afirmou que é preciso refletir, pois hoje muitos cidadãos têm medo de dizerem qual político estão apoiando, com medo de serem agredidas, pois o ódio está se perpetuando de uma forma, que não se sabe como ficará o país depois disso. Questionou se as pessoas querem o país das armas, ou do livro; do ódio ou do amor; pois respeito é a palavra menos “respeitada”, tendo em vista que as pessoas não podem ter outra religião, ou professar outra fé, não podem ter outra opção sexual, porque demonizaram tudo. Por isso, dia 30, é Lula lá e Jerônimo aqui. Durante o discurso anterior, o comando da Mesa Diretiva



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

foi transferido para a primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira. Logo após o edil Fernando Dantas Torres (PSD) antes de iniciar seu pronunciamento, concedeu aparte ao vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB), o qual disse que ficava atento aos discursos de seus pares e referiu-se ao parlamentar Ivamberg dos Santos Lima (PT) ao expor que este não podia defender a família se era a favor do aborto, da legalização das drogas e da ideologia de gênero. Por fim, registrou que o PT era um partido que propagava ideologias escusas, de modo que a população não poderia aceitar isto. Em seguida, o orador à tribuna também foi aparteado pelo parlamentar Ivamberg dos Santos Lima (PT), que se referiu ao pronunciamento feito pelo Presidente Jair Messias Bolsonaro acerca das jovens venezuelanas. Também em aparte, o vereador Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN) disse que trabalhava efetivamente por este município e afirmou que seus assessores eram competentes. Por fim, congratulou o orador à tribuna. Posteriormente, ao iniciar seu discurso, o vereador Fernando Dantas Torres (PSD) teceu comentários críticos à Prefeitura Municipal ao afirmar que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho fez um pronunciamento nos meios de comunicação para informar que algumas unidades de saúde seriam fechadas porque a administração pública não possuía orçamento para assegurar o funcionamento destas. Expôs que, em outra oportunidade, o Chefe do Poder Executivo liberou um aditivo contratual milionário para a empresa Imaps, a qual era investigada pela justiça e estava ligada ao Deputado Federal Marcelo Guimarães Filho. Indagou se o Governo Municipal não possuía orçamento e afirmou que, se este solicitasse a esta Casa a apreciação de realocação de despesas, nenhum parlamentar destinaria voto contrário por entender a necessidade de remanejar recursos financeiros a fim de assegurar a manutenção dos serviços. Externou que, no entanto, para isto ocorrer, um técnico da Prefeitura Municipal deveria dialogar com os vereadores desta Casa para fazê-los compreender a relevância da medida e comentou que, se esta Casa aprovou o remanejamento de apenas 10% do orçamento municipal, isto ocorreu porque o erário público era efetivamente fiscalizado pelos representantes do povo. Declarou que, anteriormente, o remanejamento era de 80% do orçamento, de modo que o Prefeito Municipal fazia o que desejava com os recursos públicos. Discorreu, brevemente, sobre a sua trajetória na política ao expor que esta Casa deveria ter um maior controle do dinheiro municipal a fim de impedir que este fosse utilizado de maneira indevida. Teceu comentários críticos à gestão pública municipal e afirmou que a Polícia Federal – PF, após investigações, descobriu esquemas de corrupção naquela. Congratulou o Delegado da Polícia Federal, Dr. Fábio Marques, ao dizer que o relatório elaborado pela PF possuía cerca de quinhentas páginas e informar que este foi encaminhado à Justiça Federal. Comentou que, no entanto, o fato não era amplamente



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

divulgado pelos meios de comunicação e afirmou que, em diversas gravações, o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho afirmava que o Sr. Denilton Brito, ex-Secretário de Governo, era uma pessoa de extrema confiança. Declarou que, se o referido ex-secretário participou de esquemas de corrupção, o Prefeito Municipal teve conhecimento disto. Em aparte, o vereador Jhonatas Lima Monteiro (PSOL) relatou que o ex-secretário atuava em um cargo criado para centralizar poder no Governo Municipal. Por fim, salientou que o Chefe do Poder Executivo não encaminhou a esta Casa a proposição referente à modificação da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o orador à tribuna teceu comentários críticos ao ex-Secretário Municipal de Saúde, Sr. Marcelo Brito, e afirmou que não tinha nada contra o Sr. Denilton Brito ao frisar que, para si, este foi vítima de um “sistema” criado pelo Prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Externou desejar que o Sr. Denilton Brito fizesse uma delação a fim de evidenciar os membros da “quadrilha” formada pela Prefeitura Municipal para se apropriar de recursos financeiros da saúde. Relatou que o Governo do Estado investiu na saúde deste município ao assegurar a ampliação do Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA e congratulou o Governador Rui Costa pelo trabalho prestado à sociedade. Ao concluir seu discurso, reiterou que, caso o Sr. Denilton Brito faça uma delação, muitas pessoas serão judicialmente criminalizadas. De volta ao comando da Mesa Diretiva, o Presidente Fernando Dantas Torres procedeu ao início da **Ordem do Dia**, na qual foram apreciadas as seguintes proposições: <**Em Primeira Discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 31/2022**, de autoria do vereador Sílvio de Oliveira Dias, com Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR. Em votação, o Parecer e a matéria foram aprovados pela unanimidade dos edis presentes. **Em Primeira Discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 156/2021**, de iniciativa da vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, com Parecer da CCJR foi adiado por cinco sessões, conforme solicitação da autora e anuência plenária. **Em Primeira Discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 158/2021**, de coautoria dos parlamentares Jurandy da Cruz Carvalho e Pedro Américo de Santana Silva Lopes, com Parecer da CCJR. **Em Pela Ordem**, o edil Edvaldo Lima dos Santos solicitou adiamento de pauta por duas sessões para que dúvidas fossem dirimidas. **Em Questão de Ordem**, o edil Jurandy da Cruz Carvalho teceu comentários sobre o projeto e concordou com o pedido de adiamento feito pelo colega Edvaldo Lima dos Santos, desse modo, o supracitado projeto foi adiado por duas sessões, conforme maioria plenária, com votos contrários dos edis Sílvio Oliveira Dias e Ivamberg dos Santos Lima. **Em Discussão Única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 34/2022**, de autoria do edil Josse Paulo Pereira Barbosa, com Parecer da Comissão Especial. Em votação, o Parecer e o Projeto de Decreto



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

supracitado foram aprovados pela unanimidade dos edis presentes. Neste momento, o Presidente Fernando Dantas Torres solicitou a todos que ficassem em pé para a **Promulgação das Leis n°s 398 e 399/2022 e do Decreto Legislativo nº 40/2022**, respectivamente, de autoria dos edis Sílvio de Oliveira Dias e Flávio Arruda Morais e da Mesa Diretiva, que, na devida ordem: “Dispõe sobre denominação de logradouro público, no Município de Feira de Santana, e dá outras providências” e “Institui, no Calendário Oficial de Eventos do Município de Feira de Santana, o ‘Dia do Garçom’, e dá outras providências” e “Susta os decretos n°s 325/2022 e 326/2022, que, respectivamente, exonerou o Sr. Victor Braz da Silva Azevedo (o qual foi exonerado por ato de ofício, ou seja, de forma irregular) e nomeou para cargo de mandato (sem que o ocupante anterior tenha pedido exoneração) o Senhor Carlos Alberto Moura Pinho, para o cargo de Diretor Presidente da Agência Reguladora de Feira de Santana – ARFES, autarquia vinculada ao Poder Executivo Municipal, símbolo NE-1, e dá outras providências”. Logo após, o presidente avisou aos edis que precisam fazer correções nas suas Emendas Impositivas, que estas devem ser entregues ao Setor Legislativo até a próxima segunda-feira a fim de que as mesmas sejam encaminhadas. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Jhonatas Lima Monteiro esclareceu aos colegas que quando as Emendas Impositivas foram aprovadas na Lei Orçamentária do ano anterior, à certa altura a prefeitura alegou que algumas delas precisavam de correção, de modo que, mesmo após reunião com os assessores dos mandatos, alguns edis ainda não apresentaram as correções, o que configura um prejuízo para a execução das emendas que precisam ser republicadas. Por esse motivo, o presidente estabeleceu o prazo até segunda-feira para a apresentação das correções a fim de que seja feita a publicação na terça-feira, já que até o dia 31 de dezembro as emendas devem ser executadas. Na sequência, o presidente convidou a todos para participarem de uma carreata que haverá no próximo sábado, a partir das nove horas, em prol da eleição de Jerônimo Rodrigues e Luís Inácio Lula da Silva, com concentração na Nóide Cerqueira. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus questionou se esta carreata foi motivada pelo último resultado da pesquisa feita pelo Paraná Pesquisas que constatou empate técnico entre os candidatos à presidência. Na sequência, vários edis teceram comentários sobre o segundo turno das eleições. Em **Pela Ordem**, o vereador Luiz Ferreira Dias informou que hoje haverá eleição no Feiraguay e expôs que apoia a Chapa 1>. Nada mais havendo por tratar, o Presidente desta Casa, Fernando Dantas Torres, declarou encerrada a presente Sessão, às dez horas e cinquenta e oito minutos, sendo convocada outra para terça-feira, dia vinte e cinco de outubro do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: < o que



*Feira de Santana*  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**Casa da Cidadania**

ocorrer >. Para constar, eu, Raquel de Jesus Lima Barros, Redatora de Debates desta Casa, lavrei a presente Ata que segue à apreciação plenária, na forma regimental.